

# Tempus & Modus

Jornal da Escola Portuguesa de Macau

ANO IX

EDIÇÃO 27

ABRIL / JUNHO

2007

岁月百态



SINFONIA DE PALAVRAS ENCERRA SEMANA CULTURAL NA ESCOLA PORTUGUESA

# SEMPRE EM FESTA

# Editorial

*O tempo, às vezes parece não passar, é como uma andorinha que faz o ninho no beiral, sai e entra, vai e vem, mas sempre à nossa vista, julgáramos nós que íamos ficar assim a eternidade (...). Mas, de repente, estava e já não está, mesmo agora a vi, onde é que se meteu...*

Saramago. *Memorial do Convento*

Dedico este último editorial do ano às andorinhas que ainda agora aqui estavam, acolhidas debaixo deste nosso beiral, feito asa de mãe, e agora, corações cheios de sonhos, daqueles de que se fazem os homens (lembram-se, gente do 12º ano?) se preparam para voar com as aves.

Findante o ano, olhamos para trás, e recolhendo os inúmeros momentos Kodak que aqui vivemos, em tantos anos, tantos tempus, e tantos modus, arrumamos na mala e arquivamos no cantinho das memórias os dias em que fomos felizes.

Lembram-se? foi a festa do Inglês, e os novos talentos que se vão delineando; foi a festa da Música, vozes afinadas no coro do nosso entendimento como escola; foi a cor do folclore português e foi o teatro, no palco das aventuras, dos medos e da coragem; foi Shenzen e a liberdade; foi a poesia e os prémios pelas palavras que aprendemos a dizer bem; foi uma noite de gala na Torre; foi o discurso do presidente da comissão de finalistas... *ele é o que há de mais bonito, nascer sem asas e fazê-las crescer...* e, de novo, o nosso Saramago, minha gente do 12º. Lembram-se?

Escola sempre em festa, assim vivemos as últimas semanas, com fantoches e animação, com um grande sarau cultural, com a jovialidade e o ritmo das bandas que amamos e das pessoas que nunca esqueceremos... foram as preocupações, *stora, temos um problema*, esta é para ti Caetano, foram os abraços da alma, para ti Duarte e Batalha, os beijos e o carinho, para vocês, minhas lindas!

Foi, afinal, uma escola fantástica, cheia de gente fantástica e povoada de andorinhas que abandonam o beiral não tarda. Mas isto não é um fim, é só um começo. Sejam felizes e vão com as aves. Lembram-se?

Para todos fica aquele abraço! Até já. Até sempre.

Teresa Sequeira

## Tempus & Modus

Jornal da Escola Portuguesa de Macau

DIRECTORA	Maria Edith da Silva
CHEFE DE REDACÇÃO	Teresa Matos Sequeira
CONCEPÇÃO GRÁFICA	José Matos Sequeira
REDACÇÃO	Daniela Guerreiro Inês Santos Joana Santos Natacha Barreto Patrícia Chaves Sofia Miranda Tomás McGuire
COLABORADORES	Miguel Duarte Alunos da escola
TIRAGEM	1000 Exemplares
WEB SITE	<a href="http://www.epmacau.edu.mo">www.epmacau.edu.mo</a>
EMAIL	<a href="mailto:jtm@epmacau.edu.mo">jtm@epmacau.edu.mo</a>





# O melhor do mundo são as crianças!

## Dia Mundial da Criança ao ar livre

**E**stedia é muito especial para todos nós, não porque não sejamos lembrados e bem-amados por muita gente que nos quer bem, todos os dias, pois somos uns felizardos, mas por causa de todas as crianças que existem no mundo e não têm ninguém que se lembre delas.

No entanto, um miminho é sempre saboroso e, este ano, tivemos um muito especial: fomos passar a manhã a brincar e a confraternizar em Hac-Sá. Então foi assim...

Sáímos da escola às 8:15 e ia todo o sexto ano na palhaçada, dentro do nosso autocarro, pondo a cabeça em água às professoras e ao condutor. O quinto ano seguiu noutro autocarro atrás de nós.

Chegámos a uma pequena rotunda entre Cheoc-Van e Hac-Sá, organizámo-nos todos e fizemos o trilho que nos conduzia até às vivendas de Cheoc-Van. Aproveitámos durante o percurso para observar os pássaros, os arbustos, as árvores, as aranhas, as flores silvestres, o barulho das cigarras e assustar alguns dos nossos colegas menos habituados à natureza com os bichinhos que íamos encontrando pelo caminho. Como a paisagem e as brincadeiras eram interessantes, tirámos imensas fotografias.

No final da caminhada, o grupo reuniu-se junto à Pousada da Juventude e continuou o percurso a pé, até ao final do parque das merendas de Hac-Sá, passando por muitas crianças que lá se encontravam de outras escolas da R.A.E.M e os nossos pequenos amigos do 1º Ciclo.

Quando chegámos ao local planeado, a fome apertava e não resistimos a “atacar” as magníficas merendas que os nossos pais tinham preparado com tanto gosto. Eram verdadeiras iguarias que nos faziam saltitar de mesa em mesa.

Estava um dia magnífico, apenas um pouco quente demais segundo alguns... Assim, uns dedicaram-se ao futebol, basquetebol, rãguebi, badminton, outros jogavam às apanhadas e finalmente um grupo de atrevidos foi até à beira-mar e, começando a maioria por molhar apenas os pés, acabaram bastantes colegas nossos por sair molhados até à cabeça...

Infelizmente, o tempo foi passando sem darmos por isso e o meio-dia chegou.

Apanhámos o autocarro que estava à nossa espera e foi uma verdadeira festa lá dentro, com canções, jogos, fotos nas posições mais incríveis, até chegarmos à escola...

Para o ano esperamos que haja mais! ✨

Texto colectivo do 6º A e B



# Ministra da Educação entre nós

A Sra. Ministra da Educação, Dra. Maria de Lurdes Rodrigues, esteve de passagem na EPM no dia 2 de Abril, acompanhada pelo Sr. Secretário de Estado Adjunto e de Educação, Dr. Jorge Pedreira, bem como do Sr. Cônsul Geral de Portugal em Macau, Embaixador Pedro Moitinho de Almeida.

A Senhora Ministra foi recebida pelos Administradores da Fundação Escola Portuguesa de Macau, Dr. José Oliveira Rodrigues, Dr. Rui Rocha e Dr. José Sales Marques, bem como pela Direcção da escola. Logo à chegada, dois alunos ofereceram à Sra. Ministra um ramo de flores. Lembramos que os alunos se encontravam já em gozo de férias da Páscoa e os professores se encontravam em reuniões de avaliação de final de período.

A Ministra reuniu-se então com os Administradores da Fundação e com a Direcção da EPM; durante este encontro, a Presidente da Direcção da escola fez uma breve apresentação do funcionamento da EPM, após o que se seguiu a visita às instalações, percorrendo-se salas de aula, biblioteca, sala de informática, auditório, laboratórios e sala do curso profissional do 11º ano.

A Sra. Ministra teve ainda oportunidade de comunicar com os docentes da escola na sala de professores.

A terminar esta rápida visita, a Ministra assinou o livro de honra da escola e recebeu, das mãos da Dra. Edith da Silva, Presidente da escola, um ovo de Páscoa, em porcelana pintada pelos alunos do Núcleo de Porcelana da escola. ✨



T&M

## Parlamento dos Jovens, Lisboa, Assembleia da República

Alunas do T&M, e representantes eleitas dos alunos, vão à Assembleia da República Portuguesa, ao Parlamento dos Jovens, onde representam o Círculo de Fora da Europa

Dia 21 de Abril às 6h10 no Jetfoil. Começou aqui a nossa aventura que nos levaria ao Palácio de S. Bento. Acompanhadas pela professora Alexandra Domingues, partimos às 10h35 no voo de Hong Kong para Amsterdão. Depois de passarmos algumas horas no aeroporto, seguimos viagem para Lisboa, e lá chegámos por volta das 23h, hora local. Passámos o fim-de-semana com as respectivas famílias, e 2ª-feira reunimo-nos em Lisboa, para almoçar com a nossa professora. De seguida, fomos para a Assembleia da República, e aí fomos recebidas e encaminhadas para a sala onde decorreria a nossa Reunião de Comissão.

Ficámos na 1ª Comissão, sob orientação de dois deputados efectivos da Assembleia da República - deputado Ribeiro Cristóvão (PSD) e deputado Francisco Madeira Lopes (PEV). Aqui, os deputados de cada círculo eleitoral apresentaram a sua proposta de combate ao problema do Insucesso e Abandono Escolar. Houve um período de esclarecimento de dúvidas, debate e um período para se propor e votar propostas de alteração, quer de redacção, quer para acrescentar ou retirar medidas de um projecto base, anteriormente votado por todos os deputados. Depois desta sessão, onde o empenhamento de todos os jovens deputados foi notório, fomos recompensados

com um pequeno lanche, pelas 17h30, onde pudemos já travar conhecimento com alguns dos deputados da mesma comissão.

A seguir, todos nós seguimos para o auditório do IPJ (Instituto Português da Juventude), perto da Expo, onde assistimos à apresentação dos trabalhos do concurso Euroscola (um projecto semelhante ao do Parlamento dos Jovens, mas a nível europeu), e jantámos. Depois disto, assistimos a uma peça de teatro muito interessante intitulada "Zen ou o Sexo em Paz", com interpretação de Amélia Videira. Saímos do anfiteatro muito bem-dispostos e seguimos para os respectivos hotéis ou pousadas de juventude.

No nosso hotel ficaram alojados os deputados dos Açores, Porto, Braga e Viana do Castelo. Convivemos um pouco mas não pusemos as nossas horas de sono em dia, porque o dia que se seguia não ia ser fácil.

Acordámos por volta das 8h e arranjámo-nos para o grande dia! Às 10h dava-se início à Sessão Nacional, tendo o plenário sido aberto pelo Presidente da Assembleia da República. Seguiu-se o PAOD (Período Antes da Ordem do Dia), onde se colocaram algumas questões aos deputados efectivos de diferentes partidos políticos (PS - deputada Odete João, PSD - deputado Ribeiro Cristóvão, PCP - deputado João Oliveira, CDS-PP - deputado Abel Baptista, BE - deputada Cecília Honório, PEV - deputada Heloísa Apolónia). As perguntas foram muito actuais e dirigidas aos jovens e a temas de interesse comum (política e os jovens, publicidade, método de eleição utilizado na constituição do

parlamento, entre outras). Depois de todas as perguntas muito bem esclarecidas, iniciou-se o POD (Período da Ordem do Dia) onde se discutiu o projecto elaborado pela comissão de redacção com representantes de cada comissão e com deputados efectivos. Por fim, deu-se a votação final global do Projecto de Recomendação à Assembleia da República., sobre o tema Insucesso e Abandono Escolar e o encerramento da Sessão do Parlamento dos Jovens pelo Presidente da Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura.

Almoçámos todos no Refeitório dos Frades, tirámos as últimas fotos e anotámos os e-mails dos amigos e amigas que fizemos durante estes dois dias. À tarde aproveitámos os últimos momentos em Lisboa, e à noite fizemos as malas e tentámos dormir um pouco. Às 5h saímos do hotel porque tínhamos o voo marcado para as 19h. Mais uma viagem de 24 horas, e chegámos a

Macau 5ª-feira, dia 26 de Abril, pela hora de almoço.

Esta experiência foi extremamente enriquecedora, conhecemos pessoas de todo o Portugal, com diferentes sotaques mas sempre com uma abertura e facilidade de interacção simpática. Fizemos amigos e amigas de quem nos foi muito difícil despedir, prova disso são os convites que temos para visitar as localidades de cada um deles.

Só nos resta desejar boa sorte para os deputados que forem representar o Círculo Fora da Europa nos anos que se seguirem, e que se divirtam e ao mesmo tempo aprendam tanto quanto nós conseguimos. Um grande obrigada também à professora que nos acompanhou e tanto nos ajudou durante as sessões. ✨

Ana Trigo e Mónica Silvestre  
(representantes do Ensino Secundário)

Foi no dia 12 de Maio que nós partimos para Portugal, a fim de representar a nossa escola e todas as outras escolas Portuguesas de Fora da Europa na Assembleia da República.

Tudo começou às seis e meia da manhã, no Terminal Marítimo de Macau, onde nos encontrámos e nos preparámos para a longa viagem à nossa frente.

Tudo estava a correr às mil maravilhas, pelo menos assim o pensávamos, mas no avião da Holanda para Lisboa, aconteceu uma DESGRAÇA... Estava uma hospedeira a servir o jantar, quando uma garrafa de vinho tinto caiu sobre a Patrícia e ela ficou toda molhada e a cheirar a vinho!

A chegada a Portugal foi emocionante pois estavam lá as nossas famílias para nos levarem para suas casas onde ficaríamos até segunda de manhã. No Domingo enquanto uma de nós jogava futebol num parque com rapazes desconhecidos, outra encontrava-se na praia com primo e amigos a aproveitar o máximo de Portugal.

Na segunda de manhã foi o primeiro dia da Assembleia, para onde nos dirigimos a seguir ao almoço, depois de deixarmos as nossas coisas na Pousada da Juventude.

Durante essa sessão no Parlamento depois de apresentarmos as nossas propostas, respondemos a questões colocadas pelos outros deputados, e colocámos também questões sobre as propostas deles. Por volta das 5 da tarde a A.R ofereceu um lanche. Seguiu-se a viagem para o IPJ (Instituto Português da Juventude) onde jantámos e depois seguimos para um auditório onde tivemos o prazer de assistir a um teatro que falava sobre Justiça, representado por jovens que estavam a tirar um curso de teatro. Depois, a viagem do autocarro foi divertida porque começámos a conhecer os outros jovens que mais tarde nos convidaram para ir para o quarto deles, onde estivemos a "conviver" e a divertir-nos um pouco. No dia seguinte acordámos às 7 da manhã, despachámos-nos e fomos directamente para a Assembleia onde tivemos uma sessão com todos os jovens deputados e com o Presidente da Assembleia da República, onde foi aprovado um projecto final.

Seguiu-se o almoço, também oferecido pela AR. Por volta das 2:30, dirigimo-nos para o famoso e grandioso Colombo! Ficámos lá 4 horas! Fizemos compras e divertimo-nos a ver as fabulosas montras, apesar de já estarmos super cansadas, após uma manhã extenuante.

No dia seguinte voltámos a acordar muito cedo, às 4 da manhã, para nosso desespero!

Partimos de volta para Macau e mais uma vez a viagem estava a correr muito bem até chegarmos a HK onde demos pela falta da mala da Inês, que afinal tinha ficado no aeroporto de Lisboa.

Chegámos a Macau sãs e salvas e ainda viemos à escola no mesmo dia! Estávamos felizes por ter ido, mas cheias de saudades!

Adorámos a nossa pequena aventura como deputadas e gostaríamos de voltar a repetir, o que para o ano é impossível, pois não estaremos ambas no mesmo ciclo... ✨

Inês Santos e Patrícia Chaves (T&M)





Finalistas 2006–2007

## A Saga, epílogo

Chegava o dia 31 de Março de 2007 – a tão esperada viagem. Encontrámo-nos ao meio-dia no Aeroporto Internacional de Macau e preparámo-nos para fazer o *check-in* no avião. Passámos o *gate*, esperámos no *lounge*, já impacientes, até que o pessoal do aeroporto nos avisou para começarmos a entrar no avião. Via-se na cara de todos nós um sorriso de orelha a orelha. Entrámos no avião e devemos ter feito a viagem mais barulhenta a que alguma vez assisti. Era tal e qual o vídeo que vi na festa de gala da minha irmã: muito barulho, tudo aos saltos, tudo a rir-se, a cantar, a falar alto, a jogar às cartas, a tirar fotografias, alguns a gozar com os que estavam a dormir... enfim, aquilo que só acontece com um grupo de amigos (ainda que este grupo de amigos esteja subdividido em vários outros).

Após umas boas 7 horas de viagem, entre voo e aeroportos, aterrámos em Ko Samui. Começava então a viagem da nossa vida.

Todos os dias a nossa rotina era a mesma: pequeno-almoço (opcional), piscina ou praia, almoço, mais um pouco de piscina ou praia, compras, jantar e, finalmente, o tão esperado Green Mango. O Green Mango é o bar para onde todos os finalistas foram. Todos conhecem aquele bar, todos sabem o caminho. Todos viveram lá grandes momentos. Momentos que tanto podiam ser marcados por um encontro com uma menina bonita ou com um menino jeitoso (não querendo ser machista), ou por momentos de pura diversão: amigos, bebida, dança, boa música... impossível morrer de tédio.

Mas, no meio desta conversa, na minha opinião, houve muita coisa que aprendemos nesta viagem. A viagem, na visão de muitos, não foi cultural, mas uma viagem para nos divertirmos. Na minha visão, a viagem foi muito mais do que isso. A viagem não se limita à viagem em si. A viagem representa o final da nossa aprendizagem para sermos mais responsáveis: termos noção do dinheiro, quanto pode custar fazê-lo, o quão importante é existir espírito de equipa. A viagem representa a despedida da nossa vida fácil de estudantes do ensino secundário. A viagem representa o início de uma nova etapa da nossa vida: a universidade e novas amizades. É incrível o quanto aprendi nesta minha viagem pessoal: aprendi que gosto de ser "cabeça" de um projecto, aprendi que tenho mais amigos do que pensava, aprendi que existem pessoas que me subestimam e me tomam como garantido. Aprendi que, apesar de ser difícil, *tudo vale a pena se a alma não é pequena*.

E é assim que termino a saga. É assim que termina o meu título como Presidente da Comissão de Finalistas. Concluo com votos de muita felicidade, desejando que a próxima comissão seja tão boa (ou até melhor) que a nossa e, finalmente, que todos os meus colegas e amigos finalistas tenham muita sorte ao entrarem nesta nova viagem que se avizinha. E antes de terminar, deixem-me dizer-vos: valeu a pena o esforço. ✨

Daniel Batalha, 12º A,  
Presidente da Comissão de Finalistas 2007



# Noite de Gala

Ele é o que há de mais bonito, nascer sem asas e fazê-las crescer...

(José saramago)



Naquela noite de lua cheia, às 20:30, entravam no mais alto e elegante edifício de Macau os mais atrasados finalistas e os mais pontuais convidados. Ao som de uma suave música ambiente reservavam-se os lugares para amigos e familiares e iniciou-se uma pequena sessão de fotografias (a primeira da noite) no palco do majestoso salão que acolheu a nossa Gala de Finalistas.

Ao bater das nove horas choveram elogios e cumprimentos dos pais e professores que chegavam e olhavam os finalistas com orgulho, carinho e uma certa nostalgia, contendo as lágrimas que já ameaçavam estragar a maquilhagem, e quando o *buffet* foi servido, as mesas cheias de manjares e iguarias aguçavam os paladares ansiosos e eram rodeadas de pessoas que delicadamente lutavam por este ou aquele pedacinho de *Sushi*, claro, sempre cumprindo as regras de boa educação e de comportamento próprio de uma gala.

Entre o tilintar dos talheres de prata giravam conversas animadas por entre as mesas, as mães, explodindo de orgulho, contavam as peripécias dos seus “pequenos” rebentos a quem as quisesse ouvir, os professores recordavam velhos episódios de aulas (e fora delas) em que protagonizavam os finalistas que “já estão tão grandes! Como o tempo passou!”.

Já satisfeitos uns e ainda rondando a mesa dos pecados (das sobremesas) os mais gulosos, fomos deliciados com um poema da autoria das professoras Cristina Street e Teresa Sequeira que a todos fez recordar a jornada que percorremos desde a primária até ao fim do secundário, recordando certos momentos mais marcantes da nossa escolaridade com um toque de humor e muita emoção. Seguiu-se uma pausa em que se redobrava o esforço para não chorar, tais eram as emoções que floresciam. E com os presentes ainda comovidos, ouviu-se declamar o poema “Lisbon Revisited” de Álvaro de Campos pelo nosso colega, António Barrias. Seguiu-se uma salsa latina, bem coreografada e com aldrabices à mistura para proporcionar a boa

disposição por entre os convidados. Quando os dançarinos abandonaram a pista de dança improvisada, entrava a banda da escola que animou, mais uma vez, o serão da noite.

Todos dançaram, todos cantaram, fez-se *beatbox* acompanhado por *rap*, houve uma música dedicada aos finalistas que por mais de uma vez encheram o palco proporcionando muitas fotografias de grupo que mais tarde servirão para refrescar a memória. Os professores que nos acompanharam à Tailândia foram chamados ao palco, tanto os oficiais (casal Machado) como o casal Fonseca, e foi-lhes dada uma pequena lembrança em jeito de agradecimento.

Seguia-se o tão esperado *slideshow* que deveria fazer-nos recordar os melhores momentos vividos ao longo do nosso último ano na EPM. Quando as primeiras fotografias de viagem à Tailândia apareceram no ecrã, uma mistura de saudade e de alegria ecoou no suspiro libertado em uníssono pelos finalistas revendo as ruas e as lojas, as praias e os restaurantes... ao terminar a apresentação, raros eram os que não se mostravam minimamente comovidos.

No final, debaixo do olhar atento da frase por nós escolhida para marcar a nossa gala, renovaram-se votos de amizade e de felicidade, verteram-se lágrimas há muito contidas, tiraram-se fotografias com todos que se pôde e quem teve paciência deixou um comentário amoroso nos cadernos dos finalistas.

E quando me perguntaram “já acabou a nossa gala?” não tive outro meio de responder senão com um sorriso, porque todos sabemos que o que é bom dura pouco, e o “tempus fugit”. Por isso, seguindo o conselho da stora de Português: “Carpe Diem”.

Esta noite memorável marca o fim da nossa passagem pela EPM e, para muitos, é o fim de uma longa estadia em Macau. Seja como for, na nossa despedida não diremos “adeus”, apenas um “até logo” e a promessa de voltarmos.

Boa noite, nós vamos com as aves! 🌟



Selma Carvalho, 12º A

# Semana cultural da Escola Portuguesa

## V Encontro de Folclore



Foi no dia 2 de Junho às quinze horas que se realizou no ginásio da escola o V Encontro de Folclore. Esta actividade deu início à Semana Cultural da EPM, durante a qual se realizaram variados eventos de carácter cultural, assinalando assim o Dia da Escola Portuguesa.

Dançou-se folclore e cantaram-se músicas tradicionais portuguesas de Norte a Sul de Portugal, não esquecendo as ilhas da Madeira e dos Açores.

Tivemos como convidado muito especial o Grupo de Danças e Cantares de Macau que conosco cantou e dançou.

A finalizar o encontro foi tempo de saborear um lanche que, também esse, tinha uma grande variedade de pratos regionais e doçarias portuguesas.

Deixamos aqui um agradecimento à nossa querida professora Maria José Vaz, responsável pela actividade de folclore, por mais um ano de trabalho e amizade. ✨



de Macau decorreu de 2 a 10 de Junho

# Dó Ré Mi

Sob orientação da professora Paula balonas, a Festa da Música decorreu no passado dia 4 de Junho, às 18:30, no Ginásio, perante muitos pais, colegas e amigos. Micaela Croce e Alexandre Machial deram início à cerimónia, seguindo-se a actuação de cada turma.

Primeiro, os alunos das duas turmas do 1º ano cantaram uma canção da Índia (Há-Ni), depois, os alunos do 3ºA tocaram uma melodia, “Nasce o Sol”, em flauta. “O Pastorzinho”, uma música tocada pelos alunos do Grupo Coral e

Instrumental Orff I, foi a actuação que se seguiu. Depois prosseguiu-se com outras actuações, entre elas: “Canto Moço” (2ºA e 2º B); Hino da Alegria (tocada em flauta pelos alunos das duas turmas do 4º ano, com Esther Li no piano); “Batucada” e “Pastoral” (alunos do Grupo Coral e Instrumental Orff II); “Primavera” de António Vivaldi (com João Caetano no violino e Ígor Amaral no piano); “DÓ-RÉ-MI” (versão original interpretada pelos alunos das duas turmas do 1º ano); “Edelweiss” (tocada em flauta pelos alunos do 3º A, e tocada no piano pela Esther Li);

“My Favourite Things” (interpretada em flauta pelos alunos das duas turmas do 4º ano e em piano pela Esther Li); “DÓ-RÉ-MI” (versão instrumental, versão em Mandarim e versão em Português, por todos os alunos participantes na festa).

Para finalizar esta festa com grande alegria, cantou-se o Hino da EPM. Conhecem melhor forma de terminar?

Enfim, todos tocaram e cantaram lindamente. Esperamos poder revê-los no palco brevemente. ✨

Daniela Guerreiro e Natacha Barreto (T&M)





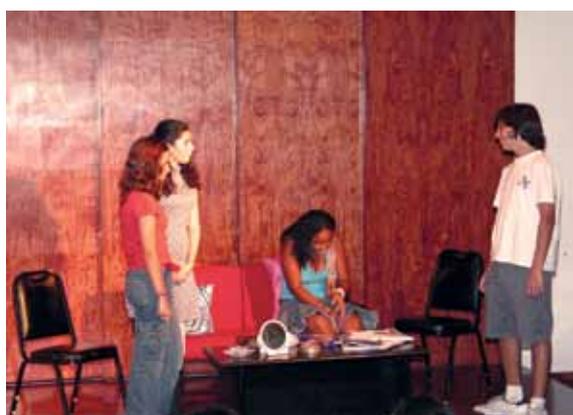
Às três horas da tarde, no dia 5 de Junho, no auditório, as duas turmas do 8º ano trouxeram à vida o livro *Uma Questão de Cor* adaptado para teatro pelas mesmas turmas.

A peça começou com uma cena onde a personagem principal, Nina (encarnada por Joana Santos) joga o Jogo da Paciência (também conhecido por *Solitaire*). Após

ser chamada para o jantar, pela mãe (Filipa Furtado), e pelas reprimendas desta por estar a passar muito tempo sem fazer alguma coisa de jeito, o pai (Genésio Chan) entra em cena e põe-se imediatamente do lado da mãe.

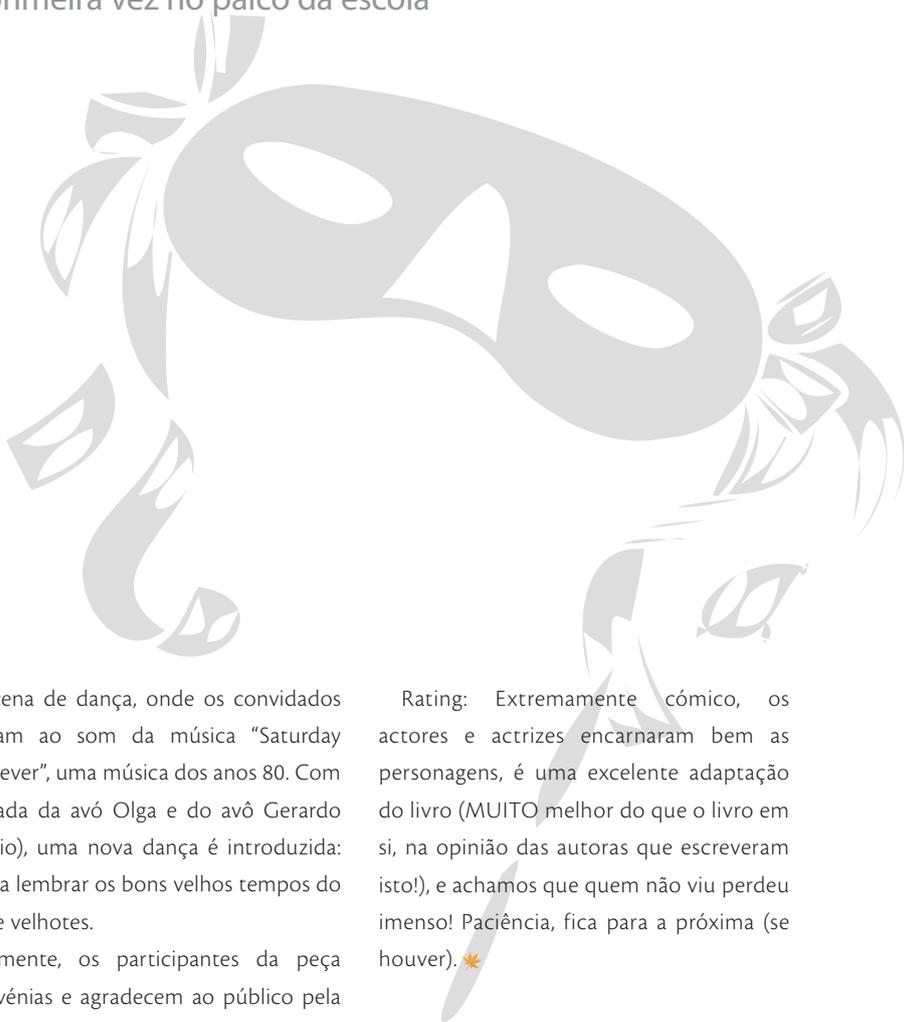
A história prossegue com cenas como a da sala de aula, onde se mostra a paixão do Vítor (Miguel Ornelas) pela Nina; na casa da Nina, onde é anunciada a chegada do

seu problemático primo chamado Daniel (Bernardo Botelho) e da tia Liz, que suja o sofá adorado da mãe da Nina, quando os dois chegaram a casa desta. Após esta cena, é mostrada uma cena de dança, na sala de aula, antes da entrada interruptora da “stôra” Inês (Inês Santos) dentro da sala. A chegada de Daniel trouxe problemas a Nina, porque a “stôra” tomou o seu primo como uma pessoa que não frequentava essa mesma



Alunos do 8º ano dramatizam pela primeira vez no palco da escola

# Uma questão de cor



escola. Por ter uma mãe de origem africana, Daniel é vítima de comentários racistas, pelos colegas da Nina, e pelos passageiros do autocarro de regresso a casa.

Entretanto a avó Olga (Rita Lopes) sofre um ataque cardíaco, que põe a família inteira em alvoroço.

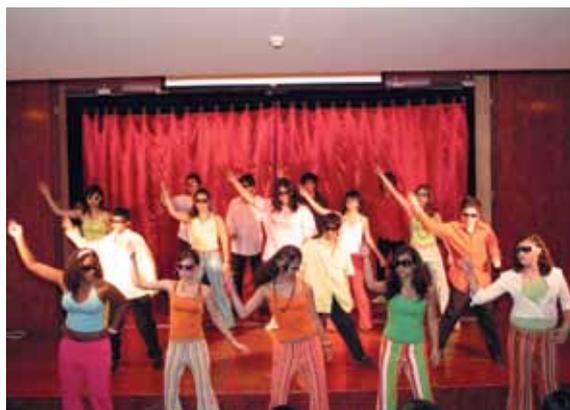
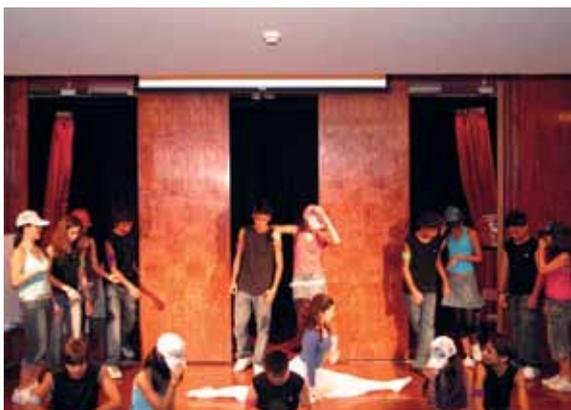
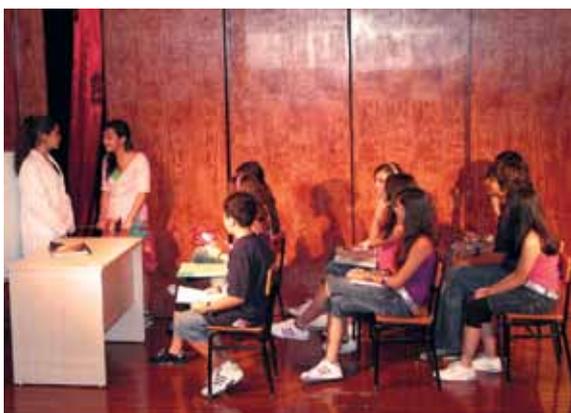
Nina é, já no fim, convidada por Vítor para uma festa no “Inferno”, para a qual Daniel também foi convidado. Nessa festa ocorre

outra cena de dança, onde os convidados dançaram ao som da música “Saturday Night Fever”, uma música dos anos 80. Com a chegada da avó Olga e do avó Gerardo (João Sio), uma nova dança é introduzida: a salsa, a lembrar os bons velhos tempos do casal de velhotes.

Finalmente, os participantes da peça fazem vénias e agradecem ao público pela sua presença e apoio.

Rating: Extremamente cómico, os actores e actrizes encarnaram bem as personagens, é uma excelente adaptação do livro (MUITO melhor do que o livro em si, na opinião das autoras que escreveram isto!), e achamos que quem não viu perdeu imenso! Paciência, fica para a próxima (se houver). ✨

Daniela Guerreiro e Natacha Barreto (T&M)



**A** Festa do Inglês deste ano ocorreu em dois dias, com imensa popularidade. No dia 6 de Junho, às 19 horas, os alunos participantes tiveram imenso sucesso junto dos seus pais, que retribuíram com aplausos e sorrisos. No dia seguinte, às 10 horas, o sucesso repetia-se junto dos alunos do básico e secundário, com um auditório absolutamente cheio, já que ninguém queria perder pitada.

Os apresentadores foram Kelsey Willhelm e Ana Duarte, que nos guiaram durante todo o programa. Durante o programa, Kelsey foi contando piadas, enquanto no palco se mudavam as cenas.

O programa abriu com uma sessão de declamação de poemas em Inglês, seguindo-se um sketch (“Hotel Splendido”), de grande valor cómico e com uma actuação de grande nível das duas alunas do 5º ano. Depois dos calorosos aplausos, os alunos do 5ºB dançaram a música “Together” do High School Musical. Depois disso, algumas alunas mais velhas declamaram, seguidas dos alunos do 5ºA, que cantaram “We Are The Champions”. O vídeo que estava a dar enquanto cantavam foi editado pelos alunos Alexandre Conduto e Cíntia Chen (9ºB). Logo a seguir, uma dança iluminou o palco, onde os alunos do 6ºA actuaram ao som da música “Doctor, Doctor”.

Seguiu-se mais uma sessão de poesia em Inglês, e mais uma série de danças, desta vez pelos alunos do 7ºB. No primeiro dia, a Érica do 7ºB cantou “Call Me When You’re Sober” dos Evanescence. Mas no dia seguinte, Érica apareceu com uma colega sua, Marta Herédia, do 7ºA. A turma do 7ºA também actuou em ambos os dias, dançando um rap que fizeram.

Depois do Rap, algumas alunas do secundário declamaram. A música “I Can’t Help Falling In Love With You” de Elvis Presley, cantada pelas alunas do 9º, Ana Oliveira, Cíntia Chen, Natacha Barreto, Patrícia Chaves; tocada na guitarra por Pedro Botelho e Pedro Silva, e no piano por Frederico Santos.

Para terminar esta primeira parte, Miguel Duarte e Miguel Bandeira, ambos do 12º ano, cantaram e tocaram guitarra; e alguns alunos representaram a pequenina peça “Stone Soup”.

Na segunda parte, o grupo de drama, orientado pelo professor James Brockman apresentou-nos uma série de sketches que provocou muito riso entre o público.

Enfim, foi uma festa muito variada, com canções, músicas e poemas. Espero que continuem com o bom trabalho. Parabéns aos professores de Inglês e obrigada por nos aturarem! ✨



Music,  
Drama,  
Poetry.

Action!



# Ponto alto da Semana Cultural acontece nos o

# uma



Quase no final do ano, ou mesmo no final para os que vão fazer exames (9º, 11º e 12ºs anos) aconteceu o momento que culminou a expressão cultural da EPM, a *Sinfonia de Palavras*, um evento que comemorou o fim deste ano e, para alguns, o fim da sua estadia aqui connosco, em Macau, nesta escola, agradecendo-nos muitos deles com a sua presença e participação no espectáculo, numa despedida em grande.

Nas duas noites do espectáculo participaram os alunos concorrentes no V Concurso de Declamação de Poesia da EPM, o Grupo Orff constituído pelos alunos da professora de Música, Paula Balonas, que cantaram “Dó-Ré-Mi”, e os alunos da professora Zé Vaz, que no palco

deram “Um Pé de Dança”, uma coreografia de Dança Folclórica. Os meninos do 5º A cantaram um tema da banda inglesa Queen e a banda da escola também musicou um poema de Fernando Pessoa, “O Menino de Sua Mãe”, um trabalho do João Caetano, que partirá no final deste ano e continuará a sua vida longe de nós.

Passemos agora ao espectáculo em si. Após a chegada de alguns pais dava-se a abertura seguida do primeiro momento programado, uma actuação dos “SEPIUM”, a banda de percussão da EPM que actuou mais outra vez com os seus sempre divertidos ritmos. No decorrer da noite, entre os vários momentos de poesia, aconteciam exhibições de canto, como a conhecida música “Ser Poeta é Ser Mais Alto”, com a voz da Sara

Rodrigues e acompanhada pela banda da escola, “Ao Sul”, em que a Ana Trigo cantou acompanhada pelo Igor Amaral no piano e duas coreografias: do 8º A, “Saturday Night Fever”, e “Step Up” pelos alunos da turma B. E para terminar, a banda da escola tocou “O Anzol”.

Na noite de Sexta-feira, os alunos do Ensino Básico, vencedores do V Concurso de Declamação de Poesia da EPM receberam então, pelas mãos da Presidente da Direcção da Escola, Dra. Edith da Silva, os prémios merecidos, pequenos livros, em acrílico, que farão lembrar sempre o seu desempenho poético nos palcos da escola.

Na noite de Sábado, dia 9 de Junho, a 2ª e última noite de espectáculo, João Caetano e Mané actuaram também num sketch, cujo texto



dias 8 e 9 de Junho, numa *Sinfonia de Palavras*

# a noite de emoções



foi escrito por João Caetano, uma conversa em “Desconversas”, em que o humor e a criatividade do João Caetano foram, como sempre, o mote.

Mas o melhor da noite estava mesmo reservado para o fim, quando depois da entrega dos Prémios de Declamação, pela Dra. Lei Ka Lai, Chefe de Divisão do Ensino Secundário da DSEJ, a nossa Presidente subiu ao palco para chamar todos os alunos das duas bandas da escola, a Sepium e a Banda da Escola, bem como alunos de outras bandas, como o Igor Amaral e o Diógenes Dias, para que o Dr. José Manuel Oliveira Rodrigues a todos entregasse uma pequena lembrança e um certificado do reconhecimento grato pela forma como levaram o nome da escola a toda a parte, dignificando-a e dignificando-se.

E o 9 de Junho terminaria com a entrega, pelas mãos do Sr. Cônsul de Portugal em Macau, Embaixador Pedro Moitinho de Almeida, do Prémio Revelação, um prémio que acontece apenas quando um aluno desta casa reúne características especiais. É um prémio de reconhecimento pelo espírito de dinamismo e de iniciativa, pela criatividade, pela capacidade de levar a escola a todos os lugares de uma forma digna. Este ano, e por absoluta unanimidade, entre professores e Direcção da EPM, o Prémio Revelação foi atribuído ao João Caetano, aluno do 12º ano, líder das duas bandas da escola, que fez a escolaridade toda na EPM, que entre nós foi crescendo, sempre presente, sempre solicitado para festas, aqui tocava o violino, ali era a guitarra, amanhã a bateria, depois compõe uma música

para um poema do Pessoa, depois vai com a banda a Cantão, e toca no Grande Prémio de Zhuhai, era o rapaz das sete artes, espírito crítico, humor à flor da pele e uma fantástica capacidade de dar ternura e amizade aos outros. O Prémio foi para um jovem de futuro promissor que “nasceu prá música” e de quem a escola se despede com um saudosos até sempre. Afinal, João, foi mesmo *uma festa fantasticamente fantástica!* Lembras-te?

Uma noite de emoções, em que se multiplicaram os abraços de despedida, já que muitos dos alunos das bandas partem e tantos outros do 12º ano, que vimos crescer. Uma noite mágica, em que a poesia aconteceu no coração de cada um. ✨

Sofia Miranda e Tomás McGuire (T&M)



# sarau de ginástica

culmina um ano de actividade deste núcleo desportivo

O Sarau de Ginástica teve lugar no passado dia 16 de Junho, no ginásio da escola, perante muitos pais e alunos. Um total de noventa e nove alunos demonstraram as suas aprendizagens de um ano, num dos núcleos desportivos mais populares da EPM.

Participaram neste evento as classes A1 e A2, com quarenta alunos, na Formação Geral; a classe B de iniciação à ginástica, que conta com trinta inscritos; e a classe C, a classe Especial de Ginástica, com vinte e nove jovens. Desde o 1º ao 10º ano, os jovens ginastas apresentaram um trabalho em circuito das habilidades gímnicas gerais e específicas desenvolvidas durante o ano. Em conversa com o professor João Fonseca, apurámos que foi a classe especial de saltos no duplo mini-trampolim que mais deslumbrou os espectadores, com seus saltos de bastante complexidade. O professor rematava ainda, explicando, *a ginástica é um jogo em que se vivem os aparelhos, executando movimentos não habituais nos nossos quotidianos.*

Quem sabe, para o ano, o professor Fonseca ultrapassa os cem alunos? ✨



Semana Cultural da EPM encerra com a tradicional romagem à Gruta de Camões, na manhã do dia 10 de Junho, concluindo uma semana de variadas actividades

# era uma vez um Português de Portugal



No dia 10 de Junho, Domingo, realizou-se mais uma vez a romagem à gruta de Camões, para celebrar o Dia de Portugal e das Comunidades Portuguesas. O ponto de encontro para os que necessitavam de transporte era às 9:50, à porta da Escola, enquanto para os outros seria às 10:15, à porta do jardim Camões, onde se juntariam aos respectivos Directores de Turma.

Já no jardim, vivia-se um clima de bastante solenidade. Apesar da chuva que caía torrencialmente, não eram poucos os que se dirigiam à gruta para homenagear o maior poeta português, Luís Vaz de Camões.

Tal como nos anos anteriores, os Escuteiros Portugueses de Macau forma-

vam um cordão humano, em sentido, fingindo estoicamente ignorar o calor, chuva e humidade extremos que se faziam sentir. Valia o bom humor dos presentes a atestar pelas fotos que transpiram água certamente.

Devido à forte intempérie que se abateu sobre a manhã, o Grupo de Folclore da nossa escola não pôde actuar, sendo a cerimónia, assim, limitada à declamação do soneto do poeta *Tanto de meu estado me acho incerto*, pelos alunos do 10º ano da EPM, declamado também em Chinês pelos alunos da Escola Técnico Profissional Luso-Chinesa.

Deu-se depois início à romagem, durante a qual percorremos, juntamente com outras

escolas de Macau e variadas instituições de matriz portuguesa, o caminho que vai desde o átrio principal do jardim à gruta onde se encontra o busto do ilustre poeta. Aí seriam então depositadas várias flores que ilustravam o nosso respeito e apreço pelo maior poeta português. Debaixo de chuva e encharcados até aos ossos. Amor à pátria, a quanto obrigas!

Na presença de entidades representantes do Governo Português, nomeadamente o Sr. Embaixador de Portugal em Macau, Pedro Moitinho de Almeida, se concluiu mais um 10 de Junho em Macau. Debaixo de chuva, como manda a tradição. E esta, hein? ✨

Inês Santos e Joana Santos (T&M)





## Mission: Save Our Planet

Promovido pelo Instituto Inter Universitário, Books Alive 2007 é um concurso em que participaram cerca de trinta escolas da RAEM

Along with 13 other teams, EPM entered four for this year's Books Alive contest, two teams from primary and two from secondary. The students who were part of the teams had involved themselves with great enthusiasm, due mainly to the inspiring theme of planetary concern that this year's contest was about. In the end, each EPM team came away with prizes and more importantly, a heightened sense of duty to their surrounding environment.

The primary teams were asked to dramatize a relevant text or book and over two weekends, perform their pieces three times in front of a panel of judges. Three weeks of rehearsals and hard work were

given to do this where equal praise must be dished out to the children themselves, who even made some of the set. Thanks should be given of course to the parents and teachers too who sacrificed their weekends and most notably the Silvas - Professor Cátia whose help and design skills certainly must have won the day and David Silva whose carpentry skills saved the day.

"Why Should I Save Energy?" was EPM's lower primary play and showed how a typical family could alter their daily habits to affect their consumption of energy. Most of all it illustrated in a fun way just how precious our natural resources are. The children impressed everyone with their high-energy performances and command of the language, not to mention the unabashed

glee with which they wolfed down their lollypops at the end of the play!

"The Earth Genie", performed by the upper primary team, was a fable-like story introducing us to some very naughty children who seemed to love rubbish and terrorize the hapless members of their community. That is, until a genie took them on a magic carpet ride 50 years into a polluted future and showed them and the audience how their actions would affect the environment. Again, the children's performances were stunning on each occasion, all enjoying the chance to promote such a worthwhile message of action to help the fate of our planet. ✨

James Brockman (Professor de Inglês)

# Books Alive 2007



Foi com muita agitação que alguns alunos da escola, dos mais pequenos aos mais crescidos, participaram no concurso Books Alive que se deu no mês de Maio. Os alunos da nossa escola, em diferente categorias, apresentaram peças e documentários num concurso que só traria boas coisas para a escola!

Depois de treinos quase diários e de muito esforço, os alunos entraram na primeira fase da prova em três categorias, das quais foram todos seleccionados para a fase final que se daria, uma semana depois, no espaço Sintra. A preparação foi muita, e no dia da final todos tinham como objectivo levar o primeiro lugar para a escola.

Ao fim do dia, com alguma tristeza, em nenhuma das categorias foi conseguido o primeiro lugar, mas não deixámos de levar prémios para a escola! Nas três categorias os nossos colegas conseguiram o segundo e terceiro lugares!

Como prémio por tanto esforço os alunos receberam “vouchers” para a compra de livros, e a escola, que teve também algum mérito, recebeu um valor ainda mais elevado para a compra de livros para a nossa biblioteca.

Ao fim do dia, todos estavam cansados mas satisfeitos porque fora um boa experiência, e prometeram que para o ano lá estariam outra vez, para ganhar os primeiros lugares! ✨

Patricia Chaves (T&M)

# A União Europeia na EPM

No dia 9 de Maio os alunos de Economia da EPM assinalaram o Dia da União Europeia com uma exposição intitulada “50 anos de UE”.

A turma de Economia do 10º ano fez uma apresentação da exposição aos alunos do 4º ano, uma vez que estes já tinham abordado o tema da Europa nas suas aulas, embora de uma forma simplificada.

O entusiasmo mostrado por estes alunos foi grande, ao avaliar pelo número de solicitações para colocação de perguntas sobre o tema.

Nestas comemorações do Dia da Europa não faltaram os famosos “crepes à francesa” confeccionados pelos alunos de Francês do 8º A e B. ✨

Sandra Rosa (Professora de Economia)



## Pedipaper profissional

Em Junho, a turma do 11º ano do Curso Profissional de Turismo Técnico de Hotelaria Recepção e Atendimento participou num evento realizado no dia Mundial do Ambiente.

O evento foi um “Pedipaper” organizado pela turma do 11º E e alguns alunos do 12º E, também do curso profissional, que ajudaram na organização do evento e contaram com o apoio das professoras Alice Oliveira, Paula Silva e Arlindo Serro.

Partimos da sala 202 e dirigimo-nos até ao ginásio. Todos nós, os participantes do evento, tivemos de ir ao campo de basquetebol para marcarmos pontos a encestar, depois os pares mais rápidos seguiram para a biblioteca para procurar significados de palavras no dicionário e passá-los para um cartaz e colar no vidro do corredor perto da sala dos professores.

Dirigimo-nos logo à secretaria para colocar um *slogan* dentro da caixa. E no fim corremos até à cantina onde acabou o evento.

Os primeiros a concluir o Pedi Paper foram o José e o Albano mas o par com maior pontuação foi o constituído pelo Alexandre Assunção e Sofia Kou. Parabéns!

O prémio foi um “coupon” de 100 patacas para comprar um CD. ✨



# oitavos anos no Ocean Park

No dia 23 de Abril, a nossa turma, 8ºA, foi ao Ocean Park, em Hong Kong. O ponto de encontro foi no Terminal Marítimo, entre as 7:30 e as 8:00 para apanharmos o barco das 8:30. O tempo em Macau não estava muito bom (por outras palavras, estava terrível, de tal forma que pusemos, imaginem, a hipótese de não irmos...) mas felizmente em Hong Kong não choveu muito e as mais optimistas até viam nuvens brancas onde era cinzento o céu!

Quando chegámos, estava lá um autocarro à nossa espera, que nos levou directamente para o Ocean Park. A viagem foi relativamente curta, já que não apanhámos trânsito, por isso chegámos lá rapidamente.

A primeira coisa que fizemos foi ver um pequeno filme "Whiskers' Wild Ride" e logo a seguir fomos de teleférico para a parte mais divertida do Ocean. Foi aí que começámos a divertir-nos à grande. Andámos no "Flying Swing", no "The Abyss", que é aquela torre que sobe e desce, muito rapidamente, andámos na montanha russa, mas repetimos tantas vezes que não tivemos tempo para fazer mais nada antes do almoço. Cada um almoçou o que quis,



pois havia vários locais onde se podia comprar comida. Após estarem todos com a barriga mais aconchegada algumas de nós fomos fazer umas tatuagens temporárias.

A seguir fomos ver os aquários, por volta das 4:30 fomos para o "Mine Train" e, finalmente, já cheios de calor, fomos para o "Raging River", onde apanhámos grandes banhos... Enquanto alguns estavam a repetir esta última diversão eu e a Elisabete fomos para o "Space Wheel", onde pudemos dar mais uns "loops". A seguir fomos todos trocar as nossas roupas, pois estávamos completamente encharcados.

Às 6:00 fomos para a porta principal, já que estava lá, novamente, o autocarro à nossa espera, que nos levaria para o Terminal, onde apanhámos o barco das 7:15.

Apesar de já estarmos completamente estafados não deixámos de nos divertir no nosso regresso a Macau. Fizemos tanto barulho que uma funcionária do barco teve que pedir a uma das professoras para nos mandar calar... enfim, divertimo-nos imenso e quem sabe, talvez possamos repetir a experiência. ✨

Inês Santos (T&M)



Erão sete e meia da manhã, Quinta-Feira, dia 26 de Abril. A nossa turma, o 8ºB estava (quase) toda reunida no Jetfoil para nos dirigirmos ao Ocean Park.

Connosco iam as professoras Cristina Street e Jacinta Pãozinho às quais agradeço por terem tido a paciência de nos aturarem durante todo o dia, tarefa que, dado o facto que era a minha turma, não deve ter sido nada fácil...

Às nove e meia chegámos a Hong Kong e bem se viam os sorrisos na cara de todos.

Quando lá chegámos, começámos logo por andar no "Space Wheel" e no "Raging River", e as stóras, que já estavam a ver-nos a ficar um bocadinho molhados, disseram-nos para subir, e os mais corajosos foram andar no "Mine Train" (sinceramente, não entendo porque é que alguns meninos ficaram a olhar para ontem, até EU fui! Sim, eu! Eu! Eu que disse que só entrava se me puxassem, fui...).

Já cheios de fome, subimos para um sítio onde podíamos almoçar, mas antes fizemos uma paragem quase obrigatória pelas tatuagens, onde alguns estiveram mais de duas horas à espera para terem uma.

Ainda antes do almoço, alguns meninos (muitiiiiito corajosos) foram andar no "Abyss".

Outros, que não se atreviam a entrar no "Abyss", foram andar na montanha russa dos "loopings" e no barco.

Depois do almoço fomos ao "Atoll Reef", um aquário onde, à medida que íamos descendo, os peixes eram cada vez maiores.

Como eram quase horas de irmos embora, tentámos apanhar o teleférico, para passarmos para o outro lado do parque, mas a fila era interminável, e depressa desistimos e como o calor era muito, pedimos à stóra para voltarmos para o outro lado do parque, onde andámos

mais umas quantas vezes no "Space Wheel", "Mine Train" e para terminar no "Raging River" onde três meninos decidiram fazer uma "guerrinha de água".

Quando saímos (sim, porque eu era uma dos três que saíram do barco assim um GRANDE bocadinho molhados), as stóras estavam a olhar para nós com um ar muito pouco simpático.

Fomos para a carrinha, que nos levou ao Jetfoil, onde apanhámos o Turbojet para Macau.

A viagem foi muito animada, já que havia muita gente maldisposta e tínhamos que nos distrair com alguma coisa.

Às oito e meia chegámos a Macau, todos felizes, porque em vez das aulas de História, Matemática e outras, tínhamos passado um dia fantástico. ✨

Joana Santos (T&M)



## Área de Integração em movimento

# Teatro de Fantoches

Este ano, o 5º, 6º e 7º anos tiveram uma disciplina nova — Área de Integração — que veio a substituir a Área de Projecto e o Estudo Acompanhado.

No 2º Período dedicámo-nos aos fantoches porque achamos que é uma maneira divertida e interessante de se estudar Português e outras disciplinas. Então, cada turma escolheu um texto narrativo (conto, fábula ou lenda) e dramatizou-o.

Depois, foi a altura de se fazerem os cenários e os fantoches com pasta de papel e lâ feltrada, de os pintar e de os vestir. Foram aulas

muito animadas e as professoras, com a cabeça a andar à roda, iam exclamando a torto e a direito: *Se continuam assim, acabou-se o espectáculo!*

Mas, o tempo foi correndo, os bonecos foram surgindo, bem giros por sinal, e os ensaios progredindo...

Pois é, e para acabar tudo em beleza, os Bonecreiros da EPM vão apresentar as suas peças na semana dos fantoches que vai decorrer de 2 a 6 de Julho. Por isso, estejam atentos ao programa e não faltem! Contamos convosco!!! ✨

Alunos do 5º, 6º e 7º anos

O 25 de Abril de 1974, um dos eventos mais importantes na história recente de Portugal, foi também celebrado na EPM.

Este ano, no dia 24, no átrio da escola, pelas onze e trinta, alguns alunos das turmas A e B do 6º Ano, apresentaram uma exposição com trabalhos realizados pelos alunos do 1º Ciclo, 6º e 9º anos. Esta cerimónia iniciou-se com o Hino Nacional cantado por todos os presentes, seguido das canções “Grândola Vila Morena” e “Uma Gaivota voava, voava” cantadas pelos alunos do 1º Ciclo.

Correspondendo ao convite feito pela Direcção, estiveram presentes os Vice-presidentes da Fundação Escola Portuguesa de Macau, Dr. José Manuel Rodrigues, Dr. José Luís Sales Marques e Dr. Rui Rocha, a Presidente da Casa de Portugal, Dra. Amélia António, o representante da Associação de Pais da Escola Portuguesa, e outras individualidades.

Após as canções, os convidados puderam apreciar a exposição fotográfica e os trabalhos dos alunos.

À tarde, estivemos presentes num encontro com o realizador de cinema Luís Filipe Rocha. Com toda a paciência, respondeu a todas as nossas perguntas sobre o 25 de Abril e sobre a vida em Portugal antes dessa data.

Gostámos muito das actividades deste dia e gostaríamos que este projecto se repetisse nos próximos anos, para continuar a lembrar às pessoas deste tempo a importância do 25 de Abril e ensinar aos mais novos o que aconteceu. ✨

Sofia Franco e Micaela Croce, 6º A



# Shenzhen, aqui vamos nós!

**P**elas sete e meia da manhã do dia 20 de Abril, e as duas turmas do nono ano já estavam presentes na porta da Escola Portuguesa, prontas para uma viagem que todos podiam prever que iria ser inesquecível.

As três horas de viagem, entre a fronteira e Shenzhen, passaram a correr, entre cantos e brincadeiras, e como não podia deixar de ser, longos sonos, já que a noite antecedente tinha sido mal dormida graças à ansiedade.

O facto de não fazermos a mínima ideia do que nos esperava e do que nos aguardava, tornou o ambiente entre as duas turmas divertido, relaxado e muito bem-disposto. Quando chegámos, a primeira paragem foi no parque temático "Splendid China", preenchido de pequenas miniaturas dos monumentos mais importantes da China, além de diversas diversões.

Após o almoço, separámo-nos em grupos à escolha e seguimos a direcção que primeiro nos ocorreu: seguíamos a nossa sede pela aventura. Foi um episódio muito divertido da nossa viagem, que deixou muito que falar no caminho de camioneta para a nossa paragem seguinte: "Window of the World", parque temático bem diferente do anterior. Tinha também miniaturas, mas miniaturas de locais importantes e conhecidos à volta do mundo inteiro. E, para nosso agrado, tinha um maior número de diversões.

Após um fim de tarde cansativo e apressado (pois queríamos aproveitar ao máximo todos os segundos que nos restavam), jantámos no restaurante do parque. Durante a refeição tivemos direito a música e dança ao vivo, e os mais atrevidos foram para a beira do palco dançar.

Com o jantar tomado, ainda tínhamos perto de duas horas para "queimar". Separámo-nos novamente, e fomos desta vez explorar o parque de noite. Reunidos novamente, voltámos para o hotel mais cedo que o previsto, mas não desanimámos. Sabíamos que íamos ter uma longa noite pela frente.

Primeiro instalámo-nos nos nossos quartos, a pares. Ocupámos vários andares do hotel. Praticamente todos tomaram um longo banho antes de planearem a tão ansiada noite. Nunca tínhamos tido a oportunidade de passar uma noite todos juntos.

Decorreu tudo da melhor maneira, cada um fez o que bem lhe apeteceu. Uns viam televisão, comiam, ouviam música, conviviam...outros foram para o Karaoke, e outros foram para a cama, já que o dia tinha sido extenuante.

Acordámos todos muito cedo e reunimo-nos na sala do pequeno-almoço. Praticamente todos dormiam em pé, mas o brilho da aventura nos olhares voltou pouco depois.

Por volta das nove estávamos todos preparados para aproveitarmos ao máximo a última paragem da nossa grande viagem: "Happy Valley". Este era o parque mais esperado por todos, pois este era apenas um parque de diversões.

Como nos separámos novamente, cada um tratou dos seus planos. O parque estava totalmente cheio, o que não nos deu oportunidade de experimentar um grande número de diversões. Uma pena! As diversões mais apreciadas foram a montanha russa, as diversões aquáticas e as mini motos. Passámos um final de manhã e uma tarde em cheio, entre diversões espectaculares, convívio e boa comida (pipocas, gelados, etc.).

Compras de última hora na loja de lembranças foram a última actividade do dia. Dirigimo-nos à saída do parque, cada um à sua hora, e esperámos que o grupo estivesse completo. Estávamos muito felizes, mas ao mesmo tempo um bocado tristes. Estávamos a ver o fim a chegar depressa, e ninguém desejava isso.

A viagem de regresso foi muito sossegada, já que praticamente todos dormiam. Os que não dormiam reviviam nas suas mentes as últimas 48 horas, que foram melhores do que qualquer um de nós poderia imaginar.

As memórias desta viagem ficarão eternamente gravadas dentro de cada um de nós. Esta viagem não só marcou o fim do 3º ciclo, como marcou uma muito próxima separação de turmas. As nossas duas turmas nunca se separaram desde o primeiro ano, convivemos com as mesmas pessoas na mesma turma há nove anos. É difícil mentalizarmo-nos que muito em breve seguiremos todos caminhos diferentes. A meu ver, nesta viagem todos crescemos. Aprendemos a apreciarmo-nos uns aos outros e a aproveitar todos os momentos. Deixámos as diferenças de lado, e divertimo-nos ao máximo.

Foi sensacional, e estaremos eternamente agradecidos a todos os que nos proporcionaram esta experiência que nos fez crescer e nos marcou para sempre. ✨

Ana Duarte, 9º A

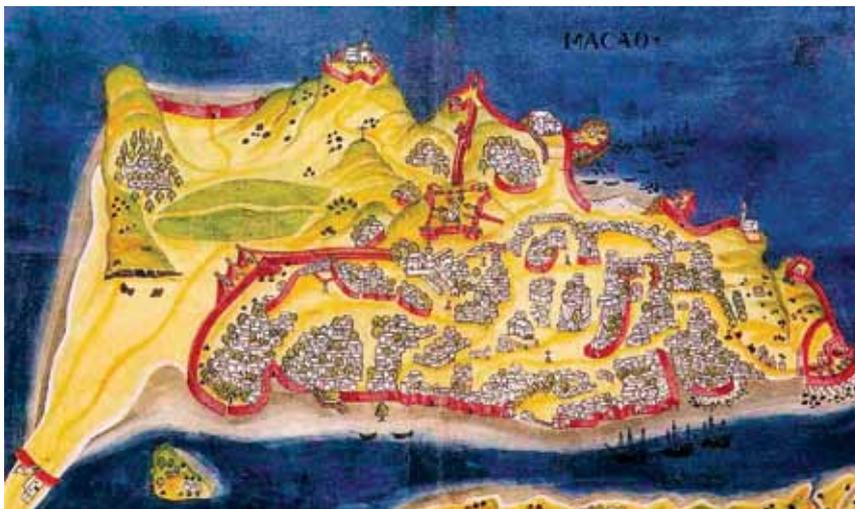


# A importância da História local

Subsidiado pela Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, tem estado a decorrer na Escola Portuguesa um Projecto de adaptação dos programas de História de modo a incluir conteúdos da História local.

Assim, por cortesia do Departamento de Português da Universidade de Macau, os professores do 1º ciclo e os de História do 2º, 3º e Secundário, puderam frequentar em Julho e em Setembro do ano passado um Seminário de História de Macau, na Universidade de Macau, integrado no Mestrado em Língua e Cultura Portuguesa, variante de História, orientado pelo Professor Doutor Jorge Manuel dos Santos Alves, docente da Universidade Católica de Lisboa. O seminário, com a duração de 54 horas, incidiu sobre o estabelecimento dos portugueses na China e em Macau e a História do relacionamento desta cidade com a China e com Portugal.

O Projecto incluiu ainda reuniões de trabalho com o Professor Jorge Alves, que deu linhas orientadoras para o trabalho



subsequente com vista à adaptação dos conteúdos dos programas de Estudo do Meio (1º Ciclo), História e Geografia (2º Ciclo) e História (3º Ciclo), no sentido de incluir conteúdos relacionados com a História da China e com a História de Macau. Durante o ano lectivo, os professores reuniram regularmente, tendo seleccionado materiais

de apoio para a leccionação dos novos conteúdos, os quais foram sendo submetidos à apreciação do Professor Jorge Alves.

Espera-se que os novos conteúdos possam vir a ser leccionados já no próximo ano lectivo. ✨

Pedro Xavier ( professor de História)

## Ensino diferenciado: novas perspectivas para o ensino do Mandarim

Esta acção, subsidiada pela Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, veio dar continuidade à realizada no ano anterior e decorreu nos dias 28,29, 30 de Abril, 1 e 2 de Maio, envolvendo professores da EPM e de outras escolas.

Foi dinamizada pela formadora Mestre Theresa Chao, Presidente do Departamento de Língua Chinesa da “International School of Beijing” e autora dos manuais escolares adoptados na EPM.

As sessões tiveram como principal enfoque a planificação de conteúdos, a elaboração de planos de aulas e o desenvolvimento de novas dinâmicas e metodologias utilizadas para o ensino do Mandarim como língua estrangeira.

Planificar e gerir conteúdos programáticos dentro da sala de aula, assim como saber adequar os matérias ao perfil de alunos foram os pontos mais trabalhados nas primeiras sessões.

Todos os momentos de trabalho foram conduzidos de forma a envolver os professores em novas dinâmicas e novas metodologias a serem posteriormente utilizadas na sala de aula.



Foi um factor importante a observação de aulas realizadas no dia 30 de Abril, onde os vários formandos puderam observar a concretização das planificações realizadas nos dias anteriores pelos seus colegas.

A avaliação feita pela formadora do grupo foi bastante positiva. Salientou a melhoria do desempenho dos professores relativamente ao ano anterior, não só ao nível das práticas pedagógicas como na abertura a novas perspectivas de ensino-aprendizagem, incluindo a componente

cultural. Considerou o desempenho na organização e planificação de actividades a nível da expressão oral bastante dinâmico e criativo.

A utilização de materiais diversificados assim como a elaboração de materiais apropriados ao perfil dos alunos (idade e características do meio cultural) foram focados como uma mais-valia para cativar o interesse dos alunos pela língua chinesa. ✨

Professores de Mandarim



No mês de Maio foi Dia da Mãe. Demos prendas, telefonámos às mães distantes, ou às que estão perto, comprámos chocolates. Aqui, pintámos lenços e fizemos certificados que levámos para casa. Foi a ternura dos meninos do 1º ano. Outros houve que, em lugar das prendas, escreveram, aos vinte anos, com a mesma doçura da primeira infância.

## feito grão de milho

O dia da Mãe é único para todos os filhos deste planeta. Este dia tão especial homenageia todas as mães do Mundo por elas serem quem são para os seus filhos; este é o dia em que os filhos agradecem pela educação, amor, confiança, amizade que as mães lhes dão ao longo da vida, é o dia em que as discussões entre mãe e filho podem acabar em agradáveis refeições e o próprio dia se torna mais especial ainda quando repleto de beijos, prendas e palavras carinhosas. E porquê?!

Porque toda a mãe merece o amor de um filho e vice-versa, porque o símbolo que a mãe e a sensibilidade feminina representam para uma criança é muito importante e indispensável, é um alicerce para toda a vida.

E, mesmo que essa vida vire de cabeça para baixo e faça uma mudança de 360 graus, elas, as mães, estão sempre lá para apoiar, para estender a mão, o braço, o ombro, a vida, o que for preciso, para ajudar, para consolar, para dar o que nós chamamos "amor de mãe"...

No entanto penso: será que hoje em dia os filhos dão o devido valor às suas mães, ou seja, retribuirão eles esse amor incondicional que lhes é dado?!

Penso que depende muito da educação que as mães dão aos seus filhos. Elas devem exigir o respeito, a amizade, o carinho para que o filho saiba e perceba e possa também dar em troca. O mais sensato é os filhos serem gratos pois foram elas que os deram ao mundo, que os amamentaram, que os viram crescer e tornarem-se homens.

Sinto que deve ser horrível não ter uma mãe que tome conta de nós e nos ensine as coisas da vida, como o escreveu, um dia, o poeta Carlos Drummond de Andrade: "Morrer acontece com o que é breve e passa sem deixar vestígio. / Mãe na sua graça, é eternidade. / Por que Deus se lembra – mistério profundo- de tirá-la um dia?/ Fosse eu Rei do Mundo,/baixava uma lei:/ Mãe não morre nunca, mãe ficará sempre junto de seu filho/ e ele, velho embora, será pequenino/ feito grão de milho." \*



Mães orgulhosas  
Parabéns!  
À ex-aluna da EPM, Alexandra Rangel, que foi publicamente distinguida, em Abril deste ano, de 2005-2006, enquanto aluna do Curso de Licenciatura em Comunicação e Cultura, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. A Alexandra saiu da EPM há dois anos e é uma entre muitos dos nossos alunos cujo desempenho universitário é motivo de regozijo para a escola, devendo servir como exemplo para todos. \*

T&M

# A Journey into the future

## newspaper articles

**A**lthough it's hard to believe, I have traveled 300 years into the future and have seen the most spectacular achievements and complex technology.

By the time I woke up, after the most incomprehensible trip of my life, I could not believe my eyes - I was standing on an invisible platform surrounded by an extensive area filled with the tallest structures, fed by stupendously potent fireworks of light.

As the thought of even trying to take a step forward and start walking into the never-ending futuristic path came to my mind, the platform started flying, floating on the nothingness of the air, leading me into a huge black cube surrounded by a thousand platforms similar to the one I was standing on, with people entering and leaving the structure.

In a flash of a second I found myself in a huge saloon and it reminded me of a hotel. I was quite clueless, when a kind of attendant asked me if I wanted a room. Before I said yes, I was already in my room.

Buy the newspaper tomorrow and you'll find out so much more!

Mafalda Reis, 10º D

**H**onestly, I am speechless! I had the opportunity to see the future of beautiful Macau. But if you think it's beautiful now, wait 100 years (if you can, of course) and you will see true beauty stretched far and wide all over the place.

It's a city without any kind of pollution, since all of it is sent to the centre of the earth, therefore eliminating all pollution and giving fuel to planet Earth. They call this new technology "Core Waste Dumps". The air is much more pure thanks to five Atmosphere Renewers, which gather all the floating dangerous particles and transform them into pure energy.

Cars are completely electrical and do not waste any energy in unwanted processes. Each house has its own serving robot because robots have become so easy and inexpensive to build that all kinds of robots are being mass produced.

Still, sometimes, for a place that full of people you tend to get pretty lonely...

Other than that, simply marvelous place!

Rodrigo Figueira, 10º A

**T**he brisk clean air is pushed by a languishing wind past the blank surface of the plexi-cement-ceramic tower pumping artificial ozone into our atmosphere.

Magnetic cars fueled by fusion engines slingshot their way in lazy loops through the sky as they interact with the world's electromagnetic fields; yet, the only sound heard is that of the wind, all sound pollution dies away...(...)

The scars of the third world war are left in plain sight, the craters and cracks in the moon, the ring around Mars, yet all of this is too distant in memory to explain...

What was formerly chaos, confusion and protest has been transformed into serenity and peace, not through a drug induced stupor but from the total destruction of all

forms of government. Anarchy's Peaceful Reign is the popular term.

Ideas of colonization are being explored, yet not absolutely necessary at this point; birth control is reinforced and only one woman in 20 is allowed a child - overpopulation is now an issue.

P.S. - I realize the essence of a news report is lacking in this written above, yet my mentality and analyzing skills have changed in my time here, a deep calm infuses me always.

I like it here...I think I'll stay.

Dawn Shraeger  
"The Daily Report"

Kelsey Wilhelm, 10º A

**M**y journey into the future was awesome! It's so different from our present it's insane! People can teleport themselves to other countries without the burden of the usual 16hour trip; although they still have to pay for the ticket, it's much cheaper and faster (25 min.) and I've tried it. You just step into a portal and walk through a corridor and choose the country you want to go by selecting the door (you know it's the country because it has the name and the flag up on the door). The countries' economy is growing because there isn't the usual rivalry between countries anymore; they actually help each other out. So, the world is a much better place.

Poverty and Aids have been decreasing with the discovery of "Angus", a medicinal plant and the "Staying Alive" Foundation. They've also discovered the 'elixir of life', a potion that rejuvenates and pushes age away. Madonna was the very first person to try it and she's now 263, the oldest, yet the youngest face in Hollywood; and it's safe too, she has no medical condition whatsoever and she's surprisingly flexible.

Well, I could go on and on but I'm going to cut it short.

Point is, keep working, the future is worth it!

Ana Morais, 10º C

# Survival Coloane

No dia 13 de Abril, Sexta-Feira, os Escuteiros Portugueses de Macau encontraram-se na sede.

Em seguida, seguimos para Hác-Sa e daí fizemos uma longa caminhada até à barragem de Ka-Hó.

Quando lá chegámos tivemos de transportar várias coisas, como bóias e garrafas de água, para as tarefas a realizar nos dias seguintes.

Depois de termos chegado ao local de campismo, pousámos as coisas no centro e os nossos chefes começaram por chamar um a um para nos confiscar o que eles achavam que não iria ser preciso, ou seja, o que para nós é indispensável, como telemóveis, ipods, mp3, máquinas fotográficas e outros materiais (ou até roupa) que estivessem a mais ou que não fossem necessários. Mas claro que houve coisas que escaparam, como alguns telemóveis que foram escondidos em sítios privados ou até atrás das grades do parque de campismo.

Depois de (quase) tudo confiscado, chegou o início do "survival", onde nos disseram que o material que não estava confiscado era o que tínhamos conseguido recuperar do avião e aí começámos a viver "Lost".

Pouco depois o nosso chefe informou-nos dos turnos (sentinelas) que iria haver durante as duas noites, feitos por nós!

Estourados, pegámos nos sacos-camas e dormimos ao relento, pois não havia tendas recuperadas no meio dos estragos do avião.

A meio da noite, um dos nossos chefes aproximou-se de um grupo de pessoas que estavam deitadas a falar, e decidiu prender duas às árvores (Elisabete e Sofia, nós)!

Acordámos às 7 da manhã, uns cheios de sono devido às sentinelas, outras do castigo durante a noite, uns cheios de picadas de mosquitos e outros super bem-dispostos pois tinham dormido fantasticamente bem!

A seguir, fomos todos para o bbq fazer o nosso fantástico pequeno-almoço, que era pão (feito por nós) e uma peça de fruta (essa felizmente trazida de casa) e que só acabou às duas da tarde.

Passámos o resto da tarde a fazer construções, como torres de vigias e uma ponte.

Super cansados fomos ainda para o fogo de conselho (para quem não sabe, e já era altura de saberem, significa uma mini-reunião onde cantamos, exprimimos ideias, e convivemos uns com os outros).

No dia seguinte, voltámos a fazer pão (mas desta vez deu para comê-lo, e até nos soube bastante bem!).

Mais tarde, fizemos duas jangadas nas quais andámos a fazer corridas na barragem, onde acabámos depois todos por cair à água!

Eram por volta das 5 da tarde quando, preparados já para sair do campo, o nosso chefe nos chama e oferece, a cada um, um pedaço de bolo de chocolate, e pão com compota que tinham sido deixado pelos "The Others" (que eram os exploradores que tinham vindo acampar na noite passada).

Depois de estarmos de barriga cheia, voltámos a fazer a nossa caminhada de volta a Hác-Sá onde apanhámos o autocarro para a Taipa.

E assim acabou o Survival Coloane. ✨

Sofia Miranda e Elisabete Barros (T&M)



## epílogo

de Miguel Duarte

Aproxima-se o fim do ano escolar, encerra-se um capítulo das nossas vidas e, por esta razão, acho que é tempo de reflectir sobre a minha estadia em Macau e o que daqui vou levar para o resto da minha vida.

Macau teve uma influência tremenda, tanto na minha percepção da Ásia, como do mundo em geral, e este pequeno enclave deu-me tudo o que dele eu soube tirar. Conheci pessoas variadas, tive experiências únicas e marcantes e, sobretudo, fiz amigos que tenciono guardar para o resto dos meus dias.

A nossa vida não é só uma sequência de eventos, isso é uma história. É antes uma sequência de encontros, momentos de relacionamento com outros como nós, e é o que tiramos desses momentos que faz de nós o que somos, marcando-nos e mudando-nos.

Cresci e tornei-me quem sou graças a esta cidade e a quem nela vive, e, independentemente do que ela possa vir a tornar-se, hei-de sempre, orgulhosamente, levar dentro de mim um pedaço dela e das memórias que dela tenho.

Espero, no futuro, ser capaz de olhar para trás e relembrar os tempos passados como tempos de felicidade, e usar as minhas experiências e aprendizagens aqui adquiridas para me dirigir no longo e sinuoso caminho da vida.

Anseio pelo novo capítulo da minha vida, mas sei que o livro ainda é grande, e é minha esperança que o capítulo que agora se encerra tenha continuidade nos anos seguintes e que, sempre que o queira, possa voltar a reler as páginas do meu passado com um sorriso na cara. ✨

## Por ti sofri

Apesar de não querer,  
Não consigo esquecer,  
O momento em que te vi,  
E me apaixonei por ti.

Certo dia tu soubeste,  
Mas a mim nada disseste,  
E eu fiquei sem saber,  
O que haveria para dizer.

Não sei o que era,  
Mas também não me interessa,  
Pois por mais que tente saber,  
Acabo sempre por sofrer.

Mas quanto mais tempo passa,  
Mais eu deixo de ter pressa,  
De saber na realidade,  
Se o meu eu te interessa.

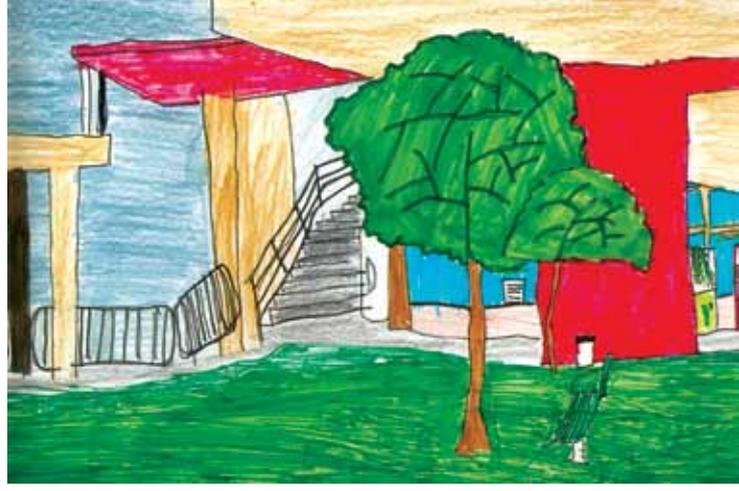
Aquarius

# pequenos grandes artistas

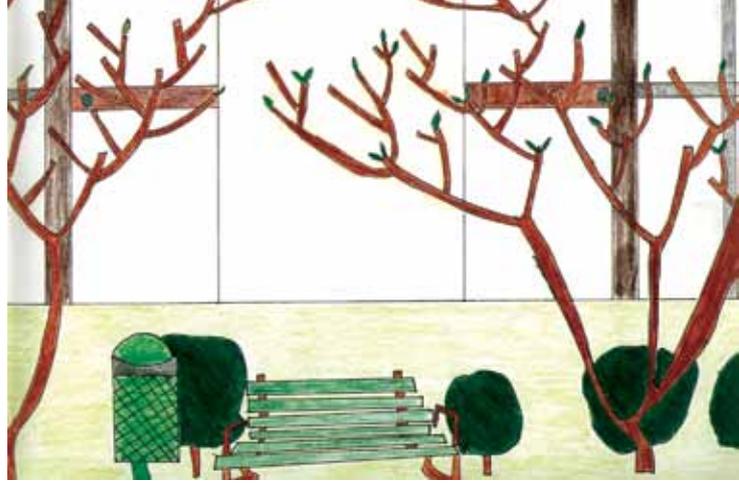
selecção de trabalhos de alunos realizados no âmbito da disciplina de Educação Visual e Tecnológica



Sofia Gomes, 5º A



Elson Santo, 5º A



Joana Silva, 5º A



Jorge Santos, 5º A